



---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

# 23<sup>a</sup> SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

---

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

# Anais

## **COMPARAÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA ENTRE PACIENTES COM DEPRESSÃO UNIPOLAR E DEPRESSÃO BIPOLAR. .**

Caldieraro MAK , Pavanello DP , Berlim MT , Fleck MPA . Departamento de Psiquiatria/ UFRGS . HCPA.

Depressão Unipolar e Distúrbio Bipolar estão associados com graves conseqüências em termos de altas taxas de mortalidade e perda de produtividade, podendo resultar em danos à saúde física e suicídio. Apesar de alguns estudos descreverem as diferenças genéticas, biológicas e de resposta a tratamentos, ainda não se mostrou sinais clínicos que diferenciem inequivocamente os dois tipos de depressão e seus efeitos na qualidade de vida. Nossa pesquisa é baseada na crença de que os efeitos da doença na percepção de qualidade de vida são relevantes para a diferenciação entre os dois tipos de depressão e para o prognóstico do paciente. A presente investigação tem por objetivo comparar o impacto da doença na qualidade de vida de pacientes ambulatoriais adultos com depressão unipolar (n=89) e bipolar (n=25). Para esta avaliação foram utilizados os instrumentos World Health Organization's Quality of Life Instrument (WHOQOL) para avaliação da qualidade de vida e Beck Depression Inventory para quantificar a severidade da depressão. Estes questionários foram aplicados de março de 2001 a maio de 2003 em 114 pacientes com diagnóstico de Depressão Bipolar e Depressão Maior de acordo com o Mini International Neuropsychiatric Interview (MINI) e com idade entre 18 e 75 anos, atendidos no ambulatório de Transtornos de Humor do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Após análise dos dados constatou-se que pacientes com transtorno Bipolar apresentaram escores piores no domínio psicológico do WHOQOL ( $p=0,013$ ) em comparação com os Unipolares. Não houve diferença significativa entre os grupos em relação a variáveis sociais, demográficas, severidade de sintomas depressivos, assim como nos outros domínios avaliados pelo WHOQOL (saúde física, relações sociais, ambiente). Nosso estudo, apesar da amostra pequena de pacientes, mostra que os pacientes com depressão Bipolar e Unipolar têm padrões diferentes de percepção de qualidade de vida e independentes da gravidade dos sintomas do humor, o que poderia explicar a grande taxa de suicídio entre os pacientes bipolares, além de ser um fator agravante no prognóstico destes pacientes.